

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Amigas e amigos do Senhor, vivemos a imensa graça de, reunidos por ele, celebrar a fração do Pão. “Toma conta dele” é o apelo que Jesus nos faz, diante de tantos caídos à beira do caminho. Celebrando a Páscoa do Senhor, assumimos o compromisso de ser Igreja-Samaritana. Jubilosos, cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Volta, meu povo, volta agora ao teu Senhor. / Vem celebrar a grande paz do teu perdão, / pois, ao te ver, ó povo meu, longe do amor, imensa dor sinto agitar meu coração.

Tu és, Senhor, o nosso Deus, / e somos teus também, Senhor. / Queremos, sim, viver no amor, / plantar a paz dos sonhos teus!

2. De teus pecados desviei o meu olhar, / as tuas culpas atirei longe de mim. / Sempre te amei e te criei só para amar. / Volta, meu povo, e vem amar também assim.

Ou:

Como Igreja, subiremos ao altar do Senhor!

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus! / Ele mesmo marcou para nós, filhos seus!

2. Entre nós e o Pai Santo está Jesus, nosso irmão: / mediador, sacerdote, nosso ponto de união.

3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor / e seremos pro Pai uma imagem de amor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa).

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. “Humildes, buscai Deus e alegrai-vos”, pois, no serviço aos que mais precisam, “o vosso coração reviverá”. Para ser Igreja-Samaritana, ouçamos.

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 30, 10-14)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo dizendo: “Ouve a voz do Senhor teu Deus e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. Não está no céu, para que possas dizer: ‘Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’ Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: ‘Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?’ Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 68 (69)]

Humildes, buscai Deus e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá!

- Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!
- Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! / Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! / Cantando eu louvarei o vosso nome / e agradecido exultarei de alegria!
- Humildes, vede isto e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativos.
- Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, / reconstruindo as cidades de Judá. / A descendência de seus servos há de herdá-las, / e os que amam o santo nome do Senhor / dentro delas fixarão sua morada!

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 1,15-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois, por causa dele, foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

Ó Senhor, tuas palavras são espírito e vida; / as palavras que tu dizes bem que são de eterna vida!

10. EVANGELHO (Lc 10,25-37)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?” Jesus lhe disse: “O que está escrito na Lei? Como lês?” Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e o teu próximo como a ti mesmo!” Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”. Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no e foram-se embora deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”. E Jesus perguntou: “Na

tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caríssimos irmãos e irmãs, com o coração humilde, busquemos o Senhor na oração, para que dê nova vida aos nossos corações, e digamos, com fé:

T. Mostrai-nos, ó Senhor, o vosso amor!

L. Por nós, que somos a Igreja: para que sigamos sendo os samaritanos que socorrem os marginalizados das periferias geográficas e existenciais, suplicamos:

T. Mostrai-nos, ó Senhor, o vosso amor!

L. Pelos poderes constituídos: para que ardam no divino dever de limpar as feridas e fazer os curativos em tantos quantos têm sua dignidade humana desrespeitada, suplicamos:

T. Mostrai-nos, ó Senhor, o vosso amor!

L. Pelos jovens de nossas comunidades: não sejam como o levita, preocupadas com rigorismos, mas se convertam ao modo de ser do Bom Samaritano, indo às periferias de nossas paróquias, suplicamos:

T. Mostrai-nos, ó Senhor, o vosso amor!

S. Senhor, Pai santo, dai-nos a graça de cumprir os mandamentos que colocastes no coração humano e não deixeis que nos esqueçamos de ver em cada pessoa o nosso próximo e de ser os próximos de todos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Para preparar o Banquete Nupcial do Cordeiro, ofertamos pão e vinho - duas moedas de prata -; Jesus-Bom Samaritano vai nos curar com sua própria vida. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Deixa aqui tua oferta sobre o altar, / vai primeiro abraçar o teu irmão e depois poderás apresentar / ao teu Deus o louvor de teu perdão.

Somos, Senhor, o teu povo, / hóstias também neste altar, / vidas que agora se alegram / de sempre mais perdoar.

2. Oferendas sem paz não têm valor; / sem amor tu não podes ter a paz. / Se, porém, sepultares teu rancor, / meu perdão redentor também terá.

3. Abre, pois, ao irmão teu coração. / Busca aqui o teu Deus sempre imitar. / Mãos abertas na cruz tu vês então, / para sempre acolher e perdoar.

Ou:

1. Cada vez que eu venho para te falar, / na verdade eu venho para te escutar! //: Fala-me da vida, preciso te escutar, / fala-me da verdade, que vai me libertar.://
2. Cada vez que eu venho para oferecer, / na verdade eu venho para receber! //: Dá-me o Pão da Vida, que vai me alimentar, / dá-me a água viva, que vai me saciar.://

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio Comum VIII

“Jesus, o Bom Samaritano” (Missal, p.516)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, em todos os momentos da nossa vida, na saúde e na doença, no sofrimento e na alegria, por vosso servo Jesus, nosso Redentor. Em sua vida terrena, ele passou fazendo o bem e socorrendo todos os que eram prisioneiros do mal. Ainda hoje, como bom samaritano, vem ao encontro de todos os que sofrem no corpo ou no espírito e derrama em suas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança. Por este dom da vossa graça, também quando nos vemos submergidos na noite da dor, vislumbramos a luz pascal em vosso Filho morto e ressuscitado. Por isso, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos une num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Leão e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos; por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: os vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quantas vezes devias perdoar, / perguntaste hesitante ao teu Senhor. / Mas mil vezes pecaste e eu quis te amar, / sem jamais limitar o meu amor.

//: Eis neste altar o nosso Deus, / o Pão da paz na mesa está. / No vivo ardor do puro dom, / o céu nos traz este maná://

2. Por algozes, na cruz pedi perdão, / nem a Judas perdão eu quis negar. / Se quiseres seguir teu Mestre, então, / neste pão o segredo irás achar.

3. Com amor infinito é que eu te amei, / quando o céu não podias merecer. / Se viveres, porém, na minha lei, / pelo irmão sei que irás também morrer.

4. Sempre ouvi teu apelo e teu clamor / e por ti fui pregado numa cruz. / Mas não venho punir teu desamor, / quero dar-te o perdão que ao céu conduz.

Ou:

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer, / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.

3. A ti, meu Deus, Trindade de eterno amor, / Pai, Filho e Consolador, te rendemos o louvor. / Em ti, meu Deus, queremos nos espelhar, / e ao mundo testemunhar tua vida, teu amor. /

4. A ti, meu Deus, que torna-se vinho e pão, / sustentamos na união, todos juntos como irmãos. / Por ti, meu Deus, queremos nos comprometer, / diante do teu altar, este mundo transformar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. "Vai e faz a mesma coisa". A bênção que vamos receber suscite em nós o imenso desejo de realizar o mandato que hoje o Senhor nos dá.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, I

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos, / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho. / Vem primeiro o sofrimento, / mas depois chega a vitória.

"NOSSA SENHORA DO CARMO E DA ESPERANÇA"

Mensagem do Bispo Diocesano

Neste mês de julho estamos bem na metade do Ano Santo da Esperança, cujo tema é: "Peregrinos de esperança". Maria foi a mulher de esperança total: confiou nos desígnios de Deus, em quem colocou sua esperança.

Neste mês, geralmente, os estudantes estão de férias, mas a comunidade sempre se reúne para celebrar, recordar e renovar sua esperança nos mistérios da fé. Um dos mistérios mais profundos é a maternidade de Maria, a mãe de Jesus, o Filho de Deus.

Nesta semana vamos celebrar a festa de Nossa Senhora do Carmo, padroeira de nossa igreja Catedral, devoção tão querida por todo o nosso povo católico. Maria, tendo o menino Jesus no colo, é a imagem de uma maternidade compartilhada. Ela nos entrega Jesus, bendito fruto de seu ventre e de sua grande fé.

Maria ficou conhecida por causa de sua fé em Deus e por isso recebe a primeira bem-aventurança do Evangelho: "feliz aquela que acreditou" (Lc 1,45). Ela acreditou na palavra de Deus e na mensagem do anjo, colocando-se à disposição para que o Senhor lhe desse uma missão em favor do povo eleito. E a missão foi ser mãe de Jesus e nossa.

Assim, Maria se tornou mãe da esperança, porque é mãe daquele em quem depositamos toda nossa esperança. Por isso, Maria pode nos acompanhar nesta vida, ajudando-nos a manter sempre a esperança. E também na outra vida, iluminando o caminho para Deus, intercedendo por nós na hora de nossa morte e pelas benditas almas do Purgatório.

Sejamos devotos de Nossa Senhora, veneremos a Senhora do Carmo e ele nos levará ao Carmo (jardim) da eternidade feliz com Deus.

Sejam todos abençoados!



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo da Diocese de Santo André

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ex 1,8-14.22; Sl 123(124); Mt 10,34-11,1.

3ª feira: Ex 2,1-15; Sl 68(69); Mt 11,20-24.

4ª feira: Zc 2,14-17; Lc 1; Mt 12,46-50.

5ª feira: Ex 3,13-20; Sl 104(105); Mt 11,28-30.

6ª feira: Ex 11,10-12.14; Sl 115(116b); Mt 12,1-8.

Sábado: Ex 12,37-42; Sl 135(136); Mt 12,14-21.

16º DTC: Gn 18,1-10a; Sl 14(15); Cl 1,24-28; Lc 10,38-42.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)